

RECOLHA DE DADOS E GERAÇÃO DE EVIDÊNCIA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 VISÃO GERAL DAS OPÇÕES E DESAFIOS

*Assegure uma abordagem de “não causar dano”.
Nenhuns dados valem a pena se colocam em risco a segurança de uma criança.*

COMECE AQUI

IDENTIFIQUE AS NECESSIDADES DE DADOS RELACIONADOS COM A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS DURANTE A CRISE DA COVID-19

POR QUE motivos pretende recolher dados?
QUAIS as questões a que pretende responder?
COMO serão utilizados os dados?

Trabalhe sempre com especialistas em investigação, considere questões éticas e utilize metodologias testadas.

Integre perguntas sobre o bem-estar de crianças em avaliações rápidas ou em outras iniciativas de recolha de dados planeadas.

Concentre-se em aspectos como experiências positivas e desafios enfrentados por crianças e seus cuidadores, fontes de informação e aspectos da sua vida quotidiana que foram afectados face às pressões da pandemia.

Recolha dados operacionais/ de prestação de serviços.

Realize inquéritos quantitativos ou entrevistas qualitativas com trabalhadores de primeira linha na área de protecção de crianças ou outros profissionais de áreas afins.

NECESSIDADES DE DADOS PARA A SENSIBILIZAÇÃO

- Os níveis de violência contra crianças alteraram-se durante a pandemia (por exemplo, prevalência, incidência, frequência, gravidade)? Em caso afirmativo, como?
- Para as crianças, quais são as prováveis consequências destas potenciais alterações?
- As crianças conseguem ter acesso aos serviços?

NECESSIDADES DE DADOS PARA A RESPOSTA DOS SERVIÇOS

- Que alterações na procura de serviços e de ajuda estão a ser observadas pelos prestadores?
- Que desafios e barreiras os diferentes profissionais estão a enfrentar na prestação de serviços?
- Como podem as partes interessadas ajudar os trabalhadores de primeira linha a inovar e a adaptar-se?

NECESSIDADES DE DADOS PARA SOLUÇÕES A LONGO PRAZO

- Que intervenções foram eficazes para mitigar os impactos prejudiciais das medidas de resposta à COVID-19 nas crianças?
- Até que ponto estas intervenções funcionam em contextos diversos e com diferentes grupos de crianças?
- A quais intervenções as vítimas conseguiram ter acesso e de quais puderam beneficiar?
- Até que ponto estas intervenções foram custo-efetivas?

Considere opções “seguras” para a recolha primária de dados.

É possível assegurar um protocolo ético padrão durante a recolha remota de dados?

Não prossiga

Considere outras opções para garantir a segurança das crianças e das famílias.

Os dados existentes podem responder às questões em estudo?

SIM

Utilize dados existentes

- Aproveite estudos de revisão já existentes ou implemente outras revisões, incluindo o mapeamento dos serviços existentes
- Analise dados de inquéritos ou de estudos qualitativos existentes
- Analise dados administrativos (antes, durante e depois da COVID-19)
- Faça uso de “big data”, incluindo dados de redes sociais.

NÃO

Existem medidas de confinamento com restrições significativas de movimento e interrupção de serviços?

NÃO

Prossiga com precaução

- Utilize metodologias testadas, considere questões éticas e crie um protocolo de protecção
- Trabalhe com especialistas em investigação sobre violência contra crianças
- Se for necessária alguma adaptação para atender questões específicas da COVID-19, realize primeiro um estudo-piloto em menor escala.

SIM

Os dados podem ser recolhidos remotamente?

NÃO

Não prossiga

Considere outras opções para garantir a segurança das crianças e das famílias.

SIM

As necessidades de evidência são urgentes e irão contribuir para acções concretas durante a crise da COVID-19?

NÃO

Planeie em termos de dados a longo prazo

- (por exemplo, sobre a eficácia das intervenções, uma vez que o risco da COVID-19 diminua e que o confinamento seja levantado).*
- Recolha dados retrospectivos
 - Explore estratégias de prevenção comprovadas, adaptadas à COVID-19
 - Baseie-se em avaliações existentes (quantitativas ou qualitativas).